

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	20

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
Motivos de Reapresentação	65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.251
Preferenciais	0
Total	12.251
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	13/01/2015	Dividendo	23/01/2015	Ordinária		2,04612
Reunião de Diretoria	03/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	13/03/2015	Ordinária		1,06111

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.357.576	1.364.984
1.01	Ativo Circulante	318.221	303.305
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	78	1.777
1.01.02	Aplicações Financeiras	286.991	272.526
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	286.991	272.526
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	285.606	266.075
1.01.02.01.03	Contratos de Índice - BOVESPA	1.385	6.451
1.01.03	Contas a Receber	9.763	11.399
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.763	11.399
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	7.938	10.489
1.01.03.02.20	Outras contas a receber	1.825	910
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.279	1.568
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.110	16.035
1.01.08.03	Outros	19.110	16.035
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	14.968	14.967
1.01.08.03.02	Outros	4.142	1.068
1.02	Ativo Não Circulante	1.039.355	1.061.679
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	48.172	28.930
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.304	10.016
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	21.304	10.016
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	149	263
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	26.719	18.651
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debêntures - Klabin	25.303	17.235
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	653	653
1.02.02	Investimentos	969.896	1.011.254
1.02.02.01	Participações Societárias	936.623	977.981
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	839.796	883.690
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	96.827	94.291
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	33.273	33.273
1.02.02.02.01	Propriedade para investimento	33.140	33.140
1.02.02.02.02	Outros investimentos	133	133
1.02.03	Imobilizado	21.057	21.222
1.02.04	Intangível	230	273

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.357.576	1.364.984
2.01	Passivo Circulante	9.134	4.303
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.091	1.102
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.091	1.102
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.159	1.020
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.159	1.020
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	888	0
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	271	1.020
2.01.05	Outras Obrigações	6.761	2.070
2.01.05.02	Outros	6.761	2.070
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	112	112
2.01.05.02.04	Outros	481	497
2.01.05.02.05	Obrigações a pagar Fundos Exclusivos	6.168	1.461
2.01.06	Provisões	123	111
2.01.06.02	Outras Provisões	123	111
2.02	Passivo Não Circulante	82.507	71.780
2.02.02	Outras Obrigações	30	30
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.03	Tributos Diferidos	81.896	71.169
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.896	71.169
2.02.04	Provisões	581	581
2.02.04.02	Outras Provisões	581	581
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	581	581
2.03	Patrimônio Líquido	1.265.935	1.288.901
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	565.137	452.424
2.03.04.01	Reserva Legal	58.328	49.111
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	506.809	403.313
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-26.670	112.713
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.630	6.926

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.761	119.458
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.269	-7.429
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.191	120.024
3.04.04.01	Ganho na variação no percentual de participação	0	17.136
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	21.191	102.888
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.683	-50.100
3.04.05.01	Perda na variação do percentual de participação	-3.983	0
3.04.05.02	Custo na Venda de Investimentos	-5.700	-50.100
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-19.000	56.963
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-15.761	119.458
3.06	Resultado Financeiro	38.590	-1.618
3.06.01	Receitas Financeiras	56.773	16.662
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.183	-18.280
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.829	117.840
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.615	258
3.08.01	Corrente	-888	-2.384
3.08.02	Diferido	-10.727	2.642
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.214	118.098
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.214	118.098
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,91534	9,63969

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	11.214	118.098
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.808	-2.388
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.022	115.710

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.632	39.428
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.812	12.469
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	11.214	118.098
6.01.01.02	Depreciação	245	207
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	19.000	-56.963
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	11.615	-2.642
6.01.01.07	Resultado de Venda de investimento	-12.160	-50.205
6.01.01.08	Ajuste a valor de mercado	-30.482	3.895
6.01.01.09	Outros	-9.239	79
6.01.01.10	Variação de Percentual de Investidas	3.983	0
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	12	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	9.444	26.959
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	18.985	17.718
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-711	-1.322
6.01.02.03	Outros créditos	-3.931	-3.910
6.01.02.04	Outras obrigações	-4.899	14.473
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	32.669	15.435
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	14.797	17.624
6.02.02	Adiantamento Concedido a parte relacionada	114	-242
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-36	-248
6.02.04	Investimentos	17.821	55
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	0	-1.754
6.02.06	Adições em Investimento	-27	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-38.000	-62.000
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-38.000	-62.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.699	-7.137
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.777	32.769
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	78	25.632

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-37.988	0	-37.988
5.04.06	Dividendos	0	0	0	12	0	12
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.000	0	-13.000
5.04.08	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	-25.000	0	-25.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.318	3.704	15.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.214	0	11.214
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	3.704	3.808
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	3.808	3.808
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	565.137	-26.670	10.630	1.265.935

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-47.000	0	-47.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.000	0	-47.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.202	-2.388	115.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.098	0	118.098
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-2.388	-2.284
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-2.284	-2.284
5.05.02.07	Custo atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	452.424	71.202	6.226	1.246.690

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.473	-1.258
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.473	-1.258
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.473	-1.258
7.04	Retenções	-245	-207
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-245	-207
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.718	-1.465
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49.281	143.549
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-19.000	56.963
7.06.02	Receitas Financeiras	56.773	16.662
7.06.03	Outros	11.508	69.924
7.06.03.01	Receita de royalties	1.610	1.481
7.06.03.03	Receitas de Aluguéis	901	971
7.06.03.04	Outras liquidas	8.997	67.472
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	47.563	142.084
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	47.563	142.084
7.08.01	Pessoal	4.955	4.446
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.743	3.503
7.08.01.02	Benefícios	977	789
7.08.01.03	F.G.T.S.	235	154
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.966	1.031
7.08.02.01	Federais	12.785	979
7.08.02.02	Estaduais	86	23
7.08.02.03	Municipais	95	29
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.428	18.509
7.08.03.03	Outras	18.428	18.509
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	18.183	18.280
7.08.03.03.02	Despesas com aluguéis e condomínios	245	229
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.214	118.098
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	13.000	47.000
7.08.04.02	Dividendos	25.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.786	71.098

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.364.213	1.371.690
1.01	Ativo Circulante	331.556	322.086
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	155	3.573
1.01.02	Aplicações Financeiras	298.590	289.441
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	298.590	289.441
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	297.205	282.990
1.01.02.01.03	Contratos de Índice - BOVESPA	1.385	6.451
1.01.03	Contas a Receber	11.339	11.234
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.339	11.234
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	9.169	10.310
1.01.03.02.02	Outros	2.170	924
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.362	1.802
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.110	16.036
1.01.08.03	Outros	19.110	16.036
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	14.968	14.967
1.01.08.03.02	Outros	4.142	1.069
1.02	Ativo Não Circulante	1.032.657	1.049.604
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	104.527	80.315
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.304	10.016
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	21.304	10.016
1.02.01.04	Estoques	56.435	51.588
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	40	60
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	26.748	18.651
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debêntures - Klabin	25.303	17.235
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	682	653
1.02.02	Investimentos	906.795	947.745
1.02.02.01	Participações Societárias	873.522	914.472
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	873.522	914.472
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	33.273	33.273
1.02.02.02.01	Propriedade para Investimento	33.140	33.140
1.02.02.02.02	Outros Investimento	133	133
1.02.03	Imobilizado	21.105	21.271
1.02.04	Intangível	230	273

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.364.213	1.371.690
2.01	Passivo Circulante	11.701	6.878
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.155	1.198
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.155	1.198
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.456	1.833
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.456	1.833
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	888	0
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	568	1.833
2.01.05	Outras Obrigações	8.967	3.736
2.01.05.02	Outros	8.967	3.736
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	384	582
2.01.05.02.04	Outros	2.061	910
2.01.05.02.05	Obrigações a pagar Fundos Exclusivos	6.168	1.461
2.01.05.02.06	Contas a pagar por aquisição de imóveis	354	783
2.01.06	Provisões	123	111
2.01.06.02	Outras Provisões	123	111
2.02	Passivo Não Circulante	86.557	75.829
2.02.02	Outras Obrigações	4.080	4.079
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	30	30
2.02.02.02	Outros	4.050	4.049
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	4.050	4.049
2.02.03	Tributos Diferidos	81.896	71.169
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	81.896	71.169
2.02.04	Provisões	581	581
2.02.04.02	Outras Provisões	581	581
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	581	581
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.265.955	1.288.983
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	565.137	565.137
2.03.04.01	Reserva Legal	58.328	49.111
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	506.809	516.026
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-26.670	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	10.630	6.926
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	20	82

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	606	410
3.03	Resultado Bruto	606	410
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.697	119.044
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.310	-8.240
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21.192	120.024
3.04.04.20	Outras receitas operacionais	21.192	120.024
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9.680	-50.021
3.04.05.01	Perda na variação de percentual de participação	-3.983	0
3.04.05.02	Custo na Venda de Investimentos	-5.697	-50.021
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18.899	57.281
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-16.091	119.454
3.06	Resultado Financeiro	38.991	-1.614
3.06.01	Receitas Financeiras	57.190	16.666
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.199	-18.280
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.900	117.840
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.686	258
3.08.01	Corrente	-1.093	-2.384
3.08.02	Diferido	-10.593	2.642
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	11.214	118.098
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.214	118.098
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.214	118.098
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,91534	9,63969

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.214	118.098
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.808	-2.388
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.022	115.710
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.022	115.710

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.141	38.958
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.854	12.074
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	11.214	118.098
6.01.01.02	Depreciação	247	209
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.899	-57.281
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	11.686	-2.642
6.01.01.05	Ajuste a valor de mercado - Ações	0	3.895
6.01.01.07	Resultado da venda de investimento	-12.160	-50.205
6.01.01.08	Ajuste de Avaliação a valor de mercado	-30.482	0
6.01.01.09	Outros	-9.241	0
6.01.01.10	Varição de Percentual de Investidas	3.983	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.995	26.884
6.01.02.01	Dividendos e JCP recebidos	20.881	17.718
6.01.02.02	Impostos a recuperar	-560	-1.308
6.01.02.03	Outros créditos	-3.015	-3.910
6.01.02.04	Outras obrigações	-6.311	14.384
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	27.911	15.675
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliários	9.953	17.624
6.02.02	Adiantamento concedido a parte relacionada	222	0
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-36	-248
6.02.04	Investimentos	0	55
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	17.821	-1.756
6.02.06	Adições em Investimentos	-49	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.785	-61.992
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-41.785	-62.000
6.03.02	Aumento de capital	0	8
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.733	-7.359
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.487	33.068
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.754	25.709

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901	82	1.288.983
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	565.137	0	6.926	1.288.901	82	1.288.983
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-37.988	0	-37.988	0	-37.988
5.04.06	Dividendos	0	0	0	12	0	12	0	12
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.000	0	-13.000	0	-13.000
5.04.08	Reversão Dividendos Prescritos	0	0	0	-25.000	0	-25.000	0	-25.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.318	3.704	15.022	0	15.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.214	0	11.214	0	11.214
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	3.704	3.808	0	3.808
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	3.808	3.808	0	0
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-62	-62
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	-62	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	565.137	-26.670	10.630	1.265.935	20	1.265.955

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876	0	1.177.876
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	452.424	0	8.614	1.177.876	0	1.177.876
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-47.000	0	-47.000	0	-47.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-47.000	0	-47.000	0	-47.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	118.202	-2.388	115.814	0	115.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	118.098	0	118.098	0	118.098
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	104	-2.388	-2.284	0	-2.284
5.05.02.06	Ajuste Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-2.284	-2.284	0	-2.284
5.05.02.07	Custo atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	104	-104	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	452.424	71.202	6.226	1.246.690	0	1.246.690

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	661	410
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.825	-1.508
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.825	-1.508
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.164	-1.098
7.04	Retenções	-247	-209
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-247	-209
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.411	-1.307
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49.798	143.950
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-18.899	57.360
7.06.02	Receitas Financeiras	57.190	16.666
7.06.03	Outros	11.507	69.924
7.06.03.01	Receita de Royalties	1.610	1.481
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	901	971
7.06.03.04	Outras Liquidas	8.996	67.472
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.387	142.643
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.387	142.643
7.08.01	Pessoal	5.468	4.901
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.201	3.924
7.08.01.02	Benefícios	1.026	817
7.08.01.03	F.G.T.S.	241	160
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.266	1.135
7.08.02.01	Federais	12.996	1.082
7.08.02.02	Estaduais	142	24
7.08.02.03	Municipais	128	29
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	18.439	18.509
7.08.03.03	Outras	18.439	18.509
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	18.199	18.280
7.08.03.03.02	Despesas com aluguéis e condomínios	245	229
7.08.03.03.10	Outras Despesas	-5	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.214	118.098
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	13.000	47.000
7.08.04.02	Dividendos	25.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-26.786	71.098

Comentário do Desempenho

Comentário desempenho consolidado

A Companhia apresentou, no primeiro trimestre de 2015, lucro consolidado no montante de R\$ 11.214 mil, apresentando uma redução de 90,50% em relação ao lucro líquido de R\$ 118.098 mil registrado no mesmo período de 2014.

A equivalência patrimonial neste trimestre somou um resultado negativo de R\$ 18.899 mil, representando uma variação negativa de 133,18% em relação ao resultado positivo registrado no primeiro trimestre de 2014 no montante de R\$ 56.963

Durante o primeiro trimestre de 2015, a Companhia apurou receita financeira líquida no montante de R\$ 38.991 mil (2014 – despesa financeira líquida de R\$ 1.614 mil).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM (www.cvm.gov.br).

Comentário das Investidas:

1. Klabin S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

2. Ultrapar Participações S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, domiciliada no município do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, na Ladeira de Nossa Senhora, 163, Glória, que tem como atividade principal a participação societária em outras empresas e, também: (a) a realização de negócios ou serviços relativos à engenharia civil, a construção e a incorporações; (b) a execução de serviços públicos por concessão ou empreitada, por conta própria ou de terceiros; (c) a prática de atos de intermediação comercial, por conta própria ou na qualidade de agente, representante ou consignatário; (d) a exploração de indústria, existente ou a ser constituída, mediante prévia reforma estatutária para expressa indicação do tipo ou objeto da indústria a ser explorada; (e) a importação e exportação de bens e serviços; e (f) a realização, por conta própria ou de terceiros, de estudos e projetos de investimentos agrícolas, industriais ou financeiros.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na nota explicativa 12.

A emissão dessas Informações Trimestrais do grupo foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2015.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Base de preparação

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do período.

As Informações Trimestrais - ITR seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2014 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

A preparação de Informações Trimestrais - ITR requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o período de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as Informações Trimestrais - ITR, estão divulgadas na nota 2.3. Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam, necessariamente, uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(a) Informações Trimestrais - ITR consolidadas

As informações trimestrais financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas no Brasil na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações com participações de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “Ajuste de avaliação patrimonial”.

(c) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo e o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se o Grupo tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para resultado.

(d) Coligadas e empreendimentos controlados em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto ou se ficar caracterizado que há influência significativa, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Grupo. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menor que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*)

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for detida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(b) Informações Trimestrais - ITR individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas

As Informações Trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais do Grupo. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As Informações Trimestrais individuais também incluem a carteira dos fundos exclusivos Oslo Fundo de Investimento em Participações, Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no exterior e Bucareste III Fundo de Investimentos em Ações que são consolidadas nas demonstrações individuais. A composição das carteiras desses fundos é a seguinte:

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fundos Exclusivos

Balanco patrimonial

	Fundo Oslo		Bucarest III		Bergen	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo						
Circulante	358	96	56.238	53.056	196.169	164.058
Não circulante (*)	78.669	78.995				
Total do ativo	<u>79.027</u>	<u>79.091</u>	<u>56.238</u>	<u>53.056</u>	<u>196.169</u>	<u>164.058</u>
Passivo						
Circulante	72	34	1.016	469	5.080	919
Não circulante						
Total do passivo	<u>72</u>	<u>34</u>	<u>1.016</u>	<u>469</u>	<u>5.080</u>	<u>919</u>
Patrimônio líquido	<u>78.955</u>	<u>79.057</u>	<u>55.222</u>	<u>52.587</u>	<u>191.089</u>	<u>163.139</u>
Demonstração do resultado	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Resultado do período	(102)	(23.712)	2.635	6.047	30.087	2.137

(*) Referem-se, principalmente, a participações societárias registradas ao custo nas carteiras dos respectivos fundos de investimento, porém para fins de equiparação as práticas contábeis no Brasil tais investimentos estão apresentados ao custo acrescido dos ajustes de equivalência patrimonial (Nota 12)..

2.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor em 31 de março de 2015. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Norma	Exigências-chave	Vigente em
O IFRS 9	Instrumento Financeiro - Introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros, nova metodologia de impairment para os instrumentos financeiros e nova orientação para contabilidade de hedge.	2018
IFRS 15	Receita de contratos com clientes – Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 2017 e substitui a IAS 11 – Contratos de construção, IAS 18 – Receitas e correspondentes interpretações. A Administração está avaliando os impactos de sua adoção.	2017

É bom ressaltar que essas revisões e novas normas ainda não foram objeto de emissão pelo CPC das equivalentes normas novas ou revisadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o processo de homologação pelos reguladores competentes. Em geral, as adoções antecipadas de normas novas ou revisadas e interpretações, embora encorajadas pelo IASB, não estão permitidas ou não estão disponíveis nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, essas normas novas e/ou revisadas não estão contempladas nessas demonstrações financeiras da Companhia.

2.3 Julgamento e estimativas contábeis críticas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A seguir apresentamos as principais estimativas desse trimestre:

(a) Estimativas do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos financeiros. Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, como segue:

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nível 1. Mercado Ativo: Preço Cotado – Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento.

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio.

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Título Patrimonial – Valor justo de investimentos em títulos patrimoniais que não tenham preços de mercado cotados em mercado ativo e de derivativos que estejam a eles vinculados.

Os saldos de ativos e passivos financeiros estão abaixo apresentados:

	Controladora			Consolidado		
	31/03/2015			31/03/2015		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:						
CDB		31			31	
Ações	219.558			219.558		
Debêntures		38.398			49.997	
Contratos de índices Bovespa	1.385			1.385		
Títulos públicos	48.954			48.954		
Propriedades para investimento		33.140			33.140	
	269.897	71.569		269.897	83.168	

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os saldos de ativos e passivos financeiros da controladora foram iguais ao do consolidado em 2014.

	Controladora e Consolidado		
	31/12/14		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:			
CDB		14	
Ações	196.467		
Debêntures		49.589	
Opções índices Bovespa	6.451		
Títulos públicos	30.035		
Propriedades para investimentos		33.140	
	232.953	82.743	

As especificações encontram-se detalhadas na Nota 5.

(b) Impostos diferidos passivos

A Companhia reconhece passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas Informações Trimestrais e a base tributária dos passivos, utilizando as alíquotas em vigor.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****2.4 Instrumentos Financeiros por categoria**

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são, como segue:

	31/03/2015		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Aplicações financeiras	308.295		308.295
Caixa e bancos		47	47
Contas a receber		5.967	5.967
Dividendos a receber		7.938	7.938
	308.295	13.952	322.247
	31/12/14		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:			
Aplicações financeiras	282.542		282.526
Caixa e bancos		1.763	1.763
Contas a receber		1.978	1.978
Dividendos a receber		10.489	10.489
	282.542	14.230	296.772

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Apresentação de informações por segmentos

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

A administração da Companhia analisou e concluiu que para fins de divulgações nessas informações contábeis intermediárias que possui somente um segmento.

As receitas da Companhia são de equivalência patrimonial, portanto, a Administração entende que não há informação por segmento a ser apresentada.

4 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez com vencimento original de até três meses ou menos da data de sua contratação e classificada como mantidas para negociação com liquidez imediata em instituições financeiras.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Caixa e bancos	47	1.763	124	3.508
Aplicações financeiras	31	14	31	65
	<u>78</u>	<u>1.777</u>	<u>155</u>	<u>3.573</u>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários - CDBs e debêntures emitidas por essas instituições, com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente por essas instituições, vinculados a percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e taxa média de remuneração de 11,59% a.a. e cujos vencimentos terão início em maio de 2015 e encerrarão em fevereiro de 2017.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****5 Títulos e valores mobiliários - controladora e consolidado**

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		31 de março De 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março De 2015	31 de dezembro de 2014
	De fevereiro de 2015 a fevereiro de 2017				
Debêntures (a)		38.398	49.589	49.997	49.589
Total Debêntures		38.398	49.589	49.997	49.589
Títulos públicos (b)		27.650	20.019	27.650	20.019
Opções de Índices Bovespa(c)		-	6.451	-	6.451
Contrato de Índices Bovespa(c)		1.385	6.451	1.385	6.451
Aplicação em ações (d)		219.558	196.467	219.558	196.467
Aplicação em LF		10.348	10.016	10.348	10.016
Aplicação em LFT		10.956		10.956	
Total Fundos Exclusivos		269.897	232.953	269.897	232.953
Total de Títulos e valores mobiliários		308.295	282.542	319.894	282.542

- (a) As aplicações financeiras avaliadas a valor justo estão representadas por recursos aplicados em debêntures - operações compromissadas - emitidos por instituições financeiras, e possuem compromisso de recompra com prazo pré-determinado, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Apesar de apresentarem liquidez imediata, não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.
- (b) Aplicação em renda fixa, composta por títulos públicos federais com vencimentos de acordo com a regra de enquadramento do Fundo de longo prazo, valorizada pela taxa Selic.

As aplicações em ações e renda fixa encontram-se ajustadas aos seus valores justos. Tais ativos financeiros foram classificados como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. Para as ações foi considerado como a hierarquia do valor justo pelo nível 2 como preços negociados (sem ajustes) em mercado ativo para ativos idênticos ou passivos, conforme pronunciamento técnico CPC 40.

- (c) As aplicações em Opções e Contratos de Índices Bovespa foram realizadas com a UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda. e estão classificadas como ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado. (nota 20.8)
- (d) Em 13 de dezembro de 2010, a Companhia constituiu o fundo de investimento exclusivo, denominado Oslo Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo Oslo"), destinado a um único investidor qualificado, nos termos do artigo 109 da

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Instrução CVM nº 409/04.

O Fundo Oslo foi constituído sob a forma de condomínio fechado e com prazo de duração de 20 anos, contados da data de integralização de cotas investindo predominantemente em renda variável o Fundo de Investimento em Participações Petra (vide valores na nota 12).

Em dezembro de 2014 O Fundo Oslo foi cindido e teve sua carteira de ações transferida para o fundo constituído Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito privado Investimento no exterior e manteve seus investimentos em participações através do Fundo FIP Petra.

Com o objetivo de ganhar mais governança e otimização de seus investimentos, a estruturação dos Fundos passou a ser a seguinte:

SEGMENTO	FUNDOS DE INVESTIMENTOS			
	OSLO	PETRA	BUCARESTE III	BERGEN
Gestão	BANCO SAFRA	BANCO MODAL	BANCO CREDIT SUISSE	BANCO SAFRA
Administração	BANCO MODAL	BANCO MODAL	INTRAG ITAÚ	BANCO MODAL
Custódia	BANCO BRADESCO	BANCO BRADESCO	INTRAG ITAÚ	BANCO BRADESCO

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O detalhamento das carteiras em ações se dá como segue:

Bergen

Ações	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ambev		3.920
Apple	14.600	5.883
Amgen	3.482	1.461
Amazon	5.782	2.237
BB Seguridade		6.799
Coelce		4.053
Comgás	777	12.235
Goldmansachs	5.209	2.233
Google	14.103	5.885
Helbor	1.081	8.047
Even		1.871
AES Tietê		3.981
Itausa		4.887
Itau Unibanco		4.801
Metal Leve	1.224	12.354
Intel	14.263	5.940
Jonhson	14.314	5.869
JP Morgan	14.390	5.974
3M	8.878	3.665
Home Depot	14.084	5.961
Mastercard	5.254	2.188
Microsoft	8.847	3.702
Pfizer	5.301	2.234
Time Warner	14.438	5.938
Visa In	5.359	2.212
Wells Fargo	10.676	4.459
Merck	5.318	2.229
Taesa		18.269
Tracbel		721
Telefônica Brasil		4.024
Walt Disney	14.369	5.953
Total Bergen	181.749	159.985

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Bucareste III**

Ações	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Alupar	6.948	6.350
Ambev	6.489	5.750
Cetip	4.343	4.391
ITAU Unibanco	3.963	3.883
Telefônica Brasil		5.847
Trans Aliança (Taesa)	6.037	5.432
VALID 3	3.854	4.829
VIVT4	6.175	
Total Bucareste III	37.809	36.482
Total das Carteiras de Ações	219.558	196.467

6 Dividendos a receber

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ultrapar Participações S.A.		9.075		9.075
Klabin S/A	7.934		7.934	
Mapisa I S.A.		1.410	1.211	1.410
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE Ltda			20	
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	4	4	4	4
	7.938	10.489	9.169	10.489

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7 Contas a receber**

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante	Notas				
"Royalties" partes relacionadas	8.a e 17	600	535	600	535
Aluguéis	17	270	212	270	212
Adiantamentos a receber		60	20	60	20
Outros		5.037	1.211	5.382	1.225
		<u>5.967</u>	<u>1.978</u>	<u>6.312</u>	<u>1.992</u>

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam valores a receber passíveis de provisionamento.

A Administração julgou não haver necessidade de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****8 Partes relacionadas****(a) Saldos e transações com partes relacionadas**

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Controladora						
Klabin S.A. (*)	600	535			1.610	1.481
Ultrapar Participações S.A.		9.075				
Klabin S.A.	7.934					
Masa Corretagem de Seguros Ltda.			25			
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Timbutuva Empreendimentos Ltda.			93			
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.			30	30		
M.A.Investimentos Imobiliários S.A.		1.410				
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	4	4				
Magisa – Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.				232		
Total	8.538	11.024	149	263	1.610	1.481
Consolidado						
Klabin S.A. (*)	600	535			1.610	1.481
Ultrapar Participações S.A.		9.075				
Klabin S.A.	7.934					
Carapa Empreendimento Imobiliário S.A.		20				
Mapisa I S.A.	1.211			29		
Mapisa II Empreendimento Imobiliário S.A.			9			
Telecel Participações Ltda.			1	1		
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.			30	30		
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	4	4				
Total	9.769	9.614	40	60	1.610	1.481

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

PASSIVO	Passivo não circulante	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Controladora		
Telecel Telecomunicações Ltda.		30
Total		30
Consolidado		
Telecel Telecomunicações Ltda.		30
Total		30

(*)Receitas referentes ao licenciamento de uso de marca - “royalties” (vide Nota 17).

Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

O quadro a seguir demonstra a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria nos exercícios reportados:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Conselho de Administração e Diretoria	1.821	1.714	2.199	2.063

A remuneração da Administração contempla os honorários, as remunerações variáveis e as contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência privada (outros benefícios de

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

longo prazo) dos diretores e membros do Conselho de Administração.

A Companhia não possui remuneração sob a forma de pagamento baseado em ações.

9 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos da investida Timbutuva, para futuras incorporações e melhorias a serem realizadas.

Até 17 de dezembro de 2014 a Companhia detinha 50% de participação na Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. através do Fundo Petra passando, nesta data, a deter 100% da referida empresa. O valor pago pela aquisição do restante da participação foi de R\$ 15.542 sendo alocado ao estoque uma mais valia de R\$ 2.467 referente ao projeto e aos custos de construção já incorridos do empreendimento “Torre 1 Março”.

	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda.		
Terreno - Campo Largo - Paraná	10.929	10.925
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		
Projetos e serviços de terceiros	13.082	12.841
Terreno	6.920	6.920
Obras em andamento	22.299	17.697
Encargos monetários	738	738
Ágio	2.467	2.467
	<u>45.506</u>	<u>40.663</u>
	<u>56.435</u>	<u>51.588</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****10 Impostos a recuperar**

Na controladora e consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
IRRF	2.201	1.564	2.259	1.683
PIS	1	1	2	10
COFINS	3	3	9	46
CSLL	74		92	63
Total	<u>2.279</u>	<u>1.568</u>	<u>2.362</u>	<u>1.802</u>

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração, não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social**

A reconciliação do imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	22.829	117.840	22.900	117.840
Ajustes decorrentes de IFRS	-	7.770	-	7.770
Lucro antes do IR/CSSL após Ajustes do IFRS	22.829	125.610	22.900	125.610
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(7.762)	(42.707)	(7.786)	(42.707)
Ajustes fiscais para obtenção da alíquota efetiva:				
Adições:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	(6.460)		(6.426)	
Realização de deságio por alienação de investimento		(2.816)		(2.816)
Variação de percentual de investidas	(1.354)		(1.354)	
Valor justo – Fundos de Investimentos	(960)		(960)	
Outras Adições	(3.691)	(3.193)	(3.689)	(3.301)
Exclusões:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas		19.367		19.475
Juros sobre capital próprio deliberados no período	4.420	15.980	4.420	15.980
Variação de percentual de investidas		7.661		7.661
Valor justo – Fundos de Investimentos	13.227		13.227	
Estorno de provisão		2.298		2.298
Outras exclusões	566		349	
Compensação de prejuízos	1.126	1.026	1.126	1.026
Imposto de renda e CSLL correntes	(888)	(2.384)	(1.093)	(2.384)
Imposto de renda e CSLL diferidos (redução de passivo)	(10.727)	2.642	(10.593)	2.642
Imposto de Renda e CSLL no resultado	<u>(11.615)</u>	<u>258</u>	<u>(11.686)</u>	<u>258</u>

A Companhia, por ser uma "holding" e seu resultado ser composto principalmente por equivalência patrimonial, não gerou IR e CSLL como também não constituiu IR diferido ativo.

Os prejuízos fiscais não reconhecidos totalizam R\$ 15.371 (R\$ 16.497 em 31 de Dezembro de 2014)

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(a) Natureza dos impostos diferidos passivos**

A composição dos impostos diferidos passivos são oriundos da natureza dos seguintes ajustes:

Descrição	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Propriedades para investimento Imobilizado	28.484	28.484
Imobilizado	19.169	19.190
Ganho de capital na venda de investidas através do Fundo Oslo	145.379	145.379
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo exclusivo	3.135	3.135
Valor auferido pelas aplicações financeiras registradas nos Fundos exclusivos	35.342	3.772
Ganho em investidas de Fundo exclusivo	9.362	9.362
Base total dos impostos diferidos	<u>240.871</u>	<u>209.322</u>
Total do imposto diferido passivo (a alíquota de 34%)	<u>81.896</u>	<u>71.169</u>

(b) Avaliação dos impactos da Lei 12.973

No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015. A Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que não resultou em ajustes nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Investimentos em Controladas e Coligadas

(a) Movimentação - Controladora

Controladora

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.14	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado abrangente	Subtotal	Equivalência patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 31.03.2015
Controladas										
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	26					26	(26)		-
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	66					66	(1)		65
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	100,00	82.966					82.966	2.655		85.621
Magisa Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	265					265	(1)		264
Timbutuva Empreendimentos. Ltda.	99,99	10.968					10.968	(91)		10.877
Total de Controladas		94.291	-	-	-	-	94.291	2.536	-	96.827
Controladas em Conjunto e Coligadas										
Mapisa I S.A.	50,00	-					-			-
Novo Rio Empreendimentos Imobiliários S.A.	50,00	-					-			-
Carapa Empreendimento Imobiliários SPE S.A.	40,00	-					-			-
Klabin S/A.	7,78	534.708		(3.353)	(7.934)	860	524.281	(38.924)	(533)	484.824
Ultrapar Partic. S/A.	4,52	348.954		(2.290)	(8.589)	2.931	341.006	17.388	(3.450)	354.944
Realengo	40,00	-					-			-
Vista Golf Empreend. Imobil. S/A.	10,00	-					-			-
Telecel	33,33	28					28			28
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		883.690	-	(5.643)	(16.523)	3.791	865.315	(21.536)	(3.983)	839.796
Total de Participações Societárias		977.981	-	(5.643)	(16.523)	3.791	959.606	(19.000)	(3.983)	936.623

- (1) Empresas investidas através dos fundos exclusivos Oslo Fundo de Investimento em quotas de fundo de investimento Multimercado e Fundo de Investimento em Participações Petra (Nota 2.1.b).
- (2) A Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detém menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras de tais entidades.

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.2013	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado abrangente	Subtotal	Equivalência patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 31.03.2014
Controladas										
Timbutuva Empreendimentos. Ltda.	100,00	10.973					10.973	(77)		10.896
Masa Corretagem	99,99	14					14	(14)		-
Mapisa-(Masa Gestão investimentos)	99,99	227					227	(227)		-
M.A. Investimentos	75,00	8					8			8
Total de Controladas		11.222	-	-	-	-	11.222	(318)	-	10.904
Coligadas e Controladas em Conjunto										
Vista Golf Empreend. Imobil. S/A.	10,00	55			(40)		15	(3)		12
Klabin S/A.	7,57	485.803	75.872	(50.021)	(7.049)	(2.569)	502.036	45.979	(5.397)	542.618
Ultrapar Partic. S/A.	4,54	302.630			(7.099)	285	295.816	11.226	22.533	329.575
Realengo	40,00	-					-			-
Telecel	33,33	28					28			28
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.	50,00	9.479					9.479	179		9.658
Novo Rio Empreendimentos Imobiliários S.A.	50,00	6.988	1.586				8.574	(19)		8.555
Carapa Empreendimento Imobiliários SPE S.A.	40,00	11.562	394				11.956	(81)		11.875
Total de Coligadas e Controladas em Conjunto		816.545	77.852	(50.021)	(14.188)	(2.284)	827.904	57.281	17.136	902.321
Total de Controladas e Controladas em Conjunto e Coligadas		827.767	77.852	(50.021)	(14.188)	(2.284)	839.126	56.963	17.136	913.225

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação - Consolidado

Consolidado

Descrição	Perc %	Saldo em 31.12.14	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado abrangente	Subtotal	Equivalência patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 31.03.2015
Mapisa I S.A.	50,00	14.801					14.801	2.796		17.597
Carapa Empreendimento Imobiliários SPE S.A.	40,00	15.982					15.982	125		16.107
Klabin S/A.	7,57	534.708		(3.353)	(7.934)	860	524.281	(38.924)	(533)	484.824
Ultrapar Partic. S/A.	4,54	348.954		(2.290)	(8.589)	2.931	341.006	17.388	(3.450)	354.944
Realengo	40,00	-					-			-
Telecel	33,33	28					28			28
Vista Golf Empreend. Imobil. S/A.	10,00	(1)					(1)			(1)
Mapisa II Empreendimento Imobiliários S.A.	52,94		27				27	(4)		23
		914.472	27	(5.643)	(16.523)	3.791	896.124	(18.619)	(3.983)	873.522

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem as da Monteiro Aranha S.A. e as de suas controladas e fundos exclusivos em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014, como segue:

Controladas

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Participações Imobiliários S/A.	Indireta	100,00	99,99
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
M. A. Investimentos Imobiliários S.A.	Direta	75,00	75,00
Magisa Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	Direta	80,00	80,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.	Indireta	100,00	100,00
Fundos exclusivos consolidados na controladora			
Oslo Fundo de Investimentos em Quotas de Fundo de Investimento Multimercado	(*) Direta	100,00	100,00
Bucarest III Fundo de Investimentos em Ações	Direta	100,00	100,00
Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no exterior	Direta	100,00	100,00

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

As informações sobre as investidas são conforme segue:

Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.

Empresa criada em 06 de novembro de 1975, cujo objeto social são serviços de corretagem e administração de seguros.

Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.

Empresa criada em 07 de maio de 2008, com a razão social de Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A., cujo objeto social passou de prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração para desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários em todos os segmentos econômicos em relação a investimentos no mercado imobiliário, através de Assembleia Geral Extraordinária de 03 de fevereiro de 2014 e, posteriormente com a alteração de contrato social de 13 de agosto de 2014, no qual foi transformada em S.A.

Timbutuva Empreendimentos Ltda.

Empresa criada em 17 de dezembro de 2001, cujo objeto social são a participação em empreendimentos imobiliários e possibilidade de participação em outras empresas.

Foi celebrada uma parceria com a Alphaville Urbanismo S.A, para o desenvolvimento de empreendimento imobiliário na Fazenda Timbutuva, localizada no Município de Campo Largo, PR, de propriedade dessa sociedade. Tal projeto se encontra em fase muito preliminar e dependerá de estudos e de providências a serem ainda realizados, entre essas a obtenção das licenças costumeiras, estimando-se, assim, que sua implementação somente possa vir a ocorrer a médio prazo.

M. A. Investimentos Imobiliários S.A.

Empresa criada em 16 de dezembro de 2013, tem como objeto social a participação em empresas, como sócia ou acionista, no mercado imobiliário.

Magisa Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.

Empresa criada em 06 de janeiro de 2014, tem como objeto social a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração de empreendimentos imobiliários.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.**

Empresa constituída em 30 de junho de 2010 cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização, locação para viabilizar eventual venda de empreendimento imobiliário comercial.

Controladas em conjunto

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	(*)Direta	40,00	40,00
Mapisa I S.A.	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33

(*) A Realengo tem passivo a descoberto que está refletido no passivo não circulante da Companhia.

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		Mapisa I S/A.		Telecel Participações Ltda.		Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Balço patrimonial								
Ativo								
Circulante	1	19	3.712	1.519			12.734	11.162
Não circulante			15.096	14.493	29	29	7.019	5.568
Total do ativo	1	19	18.808	16.012	29	29	19.753	16.730
Passivo								
Circulante	102	118	1.211	1.212			2.684	748
Não circulante		11			1	1	118	
Total do passivo	102	129	1.211	1.212	1	1	2.802	748
Patrimônio líquido	(101)	(110)	17.597	14.800	28	28	16.951	15.982
Demonstração do resultado								
Resultado do período	10	-	2.796	13.144			125	(81)

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.

Empresa constituída em 07 de maio de 2008, cujo objeto social é promover, mediante incorporação, construção, realização e venda empreendimento imobiliário residencial, de imóvel situado no bairro de Realengo, Estado do Rio de Janeiro. A empresa está com o patrimônio líquido negativo, reconhecido como provisão para perda em investimentos nas demonstrações da Monteiro Aranha.

Mapisa I S/A.

Empresa constituída em 18 de junho de 2009, cujo objeto social é a incorporação de empreendimentos imobiliários no segmento econômico de média e baixa rendas, destinados a venda, loteamentos, compra e venda de imóveis, gestão imobiliária e cobranças, podendo participar do capital social de outras empresas na qualidade de sócia-cotista ou acionista, bem como realizar investimentos em empreendimentos imobiliários por quaisquer meios.

Telecel Participações Ltda.

Empresa constituída em 23 de abril de 1992 cujo objeto social é a participação em sociedade ou sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços na área de telecomunicações.

Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.

Empresa constituída em 07 de dezembro de 2009, tendo por objetivo social única e exclusivamente o planejamento, a promoção, venda e recebimento integral de todas as parcelas decorrentes da alienação de unidades habitacionais desenvolvidas sob regime de incorporação imobiliária.

Coligadas

	Participação	Participação no capital social (%)	
		31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Ultrapar S.A.	Direta	4,52	4,54
Klabin S.A.	Direta	7,78	7,58
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários	Direta	10,00	10,00

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

S.A.

	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Balanco Patrimonial						
Ativo						
Circulante	9.782.585	9.502.357	7.992.082	7.899.676	116	128
Não circulante	10.151.09	9.978.025	14.282.47	13.274.17	11	11
	4		5	9		
Total do ativo	19.933.67	19.480.382	22.274.55	21.173.85	127	139
	9		7	5		
Passivo						
Circulante	4.571.307	5.692.082	3.030.685	2.518.873	136	140
Não circulante	7.475.529	6.061.705	13.010.92	11.596.65		
			7	8		
Total do passivo	12.046.83	11.753.787	16.041.61	14.115.53	136	140
	6		2	1		
Patrimônio líquido						
Controladores	7.856.562	7.697.999	6.232.945	7.058.324	(9)	(1)
Não controladores	30.281	28.596				
Demonstração do resultado	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Resultado do período	386.612	249.275	(728.566)	607.174	(8)	(23)

Ultrapar S.A.

A Ultrapar Participações S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1953 e tem por atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive pela subscrição ou aquisição de ações e cotas de outras empresas. Por meio de suas controladas, atua no segmento de distribuição de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), na distribuição de combustíveis claros/lubrificantes e atividades relacionadas ("Ipiranga"), na produção e na comercialização de produtos químicos ("Oxiten") e na prestação de serviços de armazenagem de granéis líquidos ("Ultracargo"), na atividade de refino de petróleo, através de participação na Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR") e a partir de 2014 passou também a atuar na atividade de varejo e distribuição especializada ("Extrafama").

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Klabin S.A.

A Klabin S.A. foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e atua em segmentos da indústria de papel para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

Constituída em 12 de abril de 2006. Tem por objetivos específicos a promoção, incorporação, construção, venda e realização do empreendimento imobiliário que será desenvolvido no imóvel constituído pelos prédios localizados na Rua Maestro Joaquim Capocchi, 136, e seu terreno, situado nos lotes nº 01 a nº 33, da quadra 18, de Jurubatuba, nº 32, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo, devidamente inscrito na matrícula nº 1.821 no 11º Serviço de Registro de Imóveis de São Paulo.

13 Propriedades para investimento

A Companhia contratou avaliadores independentes para a revisão da vida útil que emitiram laudo de avaliação datado de 31 de dezembro de 2014. Para a elaboração dos respectivos laudos, os responsáveis técnicos e os avaliadores independentes, consideraram a razoabilidade da metodologia, premissas e critérios adotados na determinação do valor de mercado de ativos de propriedade do grupo Monteiro Aranha observando-se as práticas geralmente aceitas e normas técnicas de avaliação vigentes.

Descrição	Controladora e consolidado	
	31 de março de 2015	31 de dezembro de 2014
Valor justo	33.140	33.140
Propriedades para investimento constituídas	33.140	33.140

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****(b) Movimentação sumária do imobilizado**

Custo	Controladora					Total
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	
Em 31 de dezembro de 2014	5.679	15.114	1.303	2.389	1.024	25.509
Adições			27	14	20	61
Baixas				(639)		(639)
Transferências						
Em 31 de março de 2015	<u>5.679</u>	<u>15.114</u>	<u>1.330</u>	<u>1.764</u>	<u>1.044</u>	<u>24.931</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2014		(2.158)	(345)	(1.088)	(696)	(4.287)
Adições		(90)	(16)	(80)	(11)	(197)
Baixas				610		610
Em 31 de março de 2015		<u>(2.248)</u>	<u>(361)</u>	<u>(558)</u>	<u>(707)</u>	<u>(3.874)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>12.866</u>	<u>969</u>	<u>1.206</u>	<u>337</u>	<u>21.057</u>

Custo	Consolidado					Total
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	
Em 31 de dezembro de 2014	5.679	15.148	1.303	2.423	1.051	25.604
Adições			27	13	20	60
Baixas				(640)		(640)
Transferências						
Em 31 de março de 2015	<u>5.679</u>	<u>15.148</u>	<u>1.330</u>	<u>1.796</u>	<u>1.071</u>	<u>25.024</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2014		(2.170)	(345)	(1.102)	(716)	(4.333)
Adições		(89)	(16)	(80)	(13)	(198)
Baixas				612		612
Em 31 de março de 2015		<u>(2.259)</u>	<u>(361)</u>	<u>(570)</u>	<u>(729)</u>	<u>(3.919)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>12.889</u>	<u>969</u>	<u>1.226</u>	<u>342</u>	<u>21.105</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Método de depreciação

As taxas de depreciação utilizadas como base da vida útil-econômica dos bens imobilizados da Companhia estão de acordo com a tabela abaixo.

	Taxa Reavaliada (%)
Controladora e consolidado	
Edifícios	2,4
Instalações	6,3
Veículos	20
Equipamentos de informática	20
Móveis e utensílios	10

(d) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado ("*impairment*")

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a administração efetuou a análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado para as contas de veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática, conforme preconizado pelo pronunciamento técnico CPC 01 - Redução do valor recuperável dos ativos e após as avaliações foram concluídos que não eram requeridos ajustes.

(e) Adoção do custo atribuído ("*deemed cost*")

Conforme faculdade estabelecida pela interpretação técnica ICPC 10 e pelo pronunciamento técnico CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou, durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência às IFRSs, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação, gerando um aumento de R\$18.053 no custo registrado no ativo imobilizado no balanço patrimonial de abertura na controladora e no consolidado. Sobre o saldo foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos no valor de R\$ 6.138 em 01 de janeiro de 2009.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Administração, de acordo com o CPC 25 adota o procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas.	Somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas ou que tenham sido avaliadas como de perda provável e que devessem ser provisionadas nas demonstrações financeiras da Companhia em 31 de março de 2015.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****16 Patrimônio líquido****(a) Capital**

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 está representado por 12.251.221 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondentes a R\$ 716.838.

	<u>Ações ordinárias</u>	
	<u>31 de março de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2014</u>
Acionistas		
Sociedade Técnica Monteiro Aranha S.A.	3.454.485	3.454.485
Fundo de Pensões do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa	1.204.941	1.204.941
Bradesco Capitalização S.A.	1.192.484	1.192.484
Joaquim Álvaro Monteiro de Carvalho	917.390	917.390
Euroamerican Finance Corporation	869.820	869.820
Olavo Egydio Monteiro de Carvalho	636.697	636.697
Ushuaia Gestão e Trading International Ltd.	492.923	492.923
Ana Maria Monteiro de Carvalho	404.804	404.804
Bradesco Vida Previdência	366.640	366.640
Celi Elisabete Júlia Monteiro de Carvalho	358.238	358.238
Sérgio Alberto Monteiro de Carvalho	333.771	333.771
Espólio Astrid Monteiro de Carvalho	286.645	286.645
Rui Manuel de M. D'Espiney Patrício	254.575	254.575
Monteiro Aranha Participações S.A.	216.521	216.521
Álvaro Luiz M. de Carvalho Garnero	119.927	119.927
Fernando Eduardo M. De C. Garnero	119.927	119.927
Mário Bernardo M. De Carvalho Garnero	119.927	119.927
Myrna Rita Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Octávio Francisco Monteiro de Carvalho Domit	119.927	119.927
Outros	661.652	661.652
	<u>12.251.221</u>	<u>12.251.221</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro. Para todos os períodos apresentados, o lucro por ação diluído era mínimo e, conseqüentemente, a Companhia não tem apresentado o cálculo separado do montante de lucro por ação diluído.

	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Resultado básico e diluído por ação- Lucro líquido do período	11.214	118.098
Média ponderada de número de ações	12.251.221	12.251.221
Lucro básico e diluído por ação - em reais	R\$ 0,91	R\$ 9,64

(c) Reservas

Reserva de lucros

(i) Reserva legal

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido do exercício auferido, que não exceda 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja determinado pela Assembleia de Acionistas.

(ii) Reserva para investimento

Tem por finalidade financiar futuros projetos da Companhia, com base em orçamento de capital proposto pela Administração. Essa destinação está sujeita à aprovação em Assembleia Geral Ordinária, que irá deliberar sobre o balanço do exercício.

(d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia que são distribuídos aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais à sua participação acionária,

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia.

Também é previsto no estatuto social a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada.

O estatuto social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado na forma estabelecida pela legislação societária brasileira, podendo levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 13 de janeiro de 2015 aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 25.000 (R\$ 2.040,61 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório e com pagamento em 23 de janeiro de 2015.

A Companhia através de Reunião de Diretoria realizada em 03 de março de 2015 aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 13.000 (R\$ 1.061,12 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao dividendo mínimo obrigatório e com pagamento em 13 de março de 2015.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****17 Outras receitas, líquidas**

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Receitas					
Receita de aluguéis de imóveis		901	971	901	971
Receita de "royalties"	(a)	1.610	1.481	1.610	1.481
Venda de investimentos, serviços	(b)	17.821	100.431	17.821	100.431
Ganho de variação e percentual			17.136		17.136
Outras receitas operacionais		859	5	860	5
		<u>21.191</u>	<u>120.024</u>	<u>21.192</u>	<u>120.024</u>
Despesas					
Custo na venda de investimento	(b)	(5.661)	(50.021)	(5.661)	(50.021)
Prov. Perda de investimento	(c)	(12)	(79)	(12)	
Perda de variação e percentual		(3.983)		(3.983)	
Outras despesas operacionais	(d)	(27)		(24)	
		<u>(9.683)</u>	<u>(50.100)</u>	<u>(9.680)</u>	<u>(50.021)</u>
		<u>11.508</u>	<u>69.924</u>	<u>11.512</u>	<u>70.003</u>

(a) Referem-se a receitas de licenciamento de uso da marca da investida Klabin S.A.(nota 7).

(b) No ano de 2014, refere-se à venda de 8.228.300 ações preferenciais da participação da Companhia na investida Klabin S.A., ocorrida no final do mês de janeiro de 2014, resultando na redução da participação de 9,0086% para 7,5727% do capital social.

Em 2015, trata-se das alienações de (i) 449.600 units da participação da Companhia na investida Klabin S.A., reduzindo a participação de 7,5727% para 7,5304% nessa investida e, (ii) 167.500 ações ordinárias da Companhia na investida Ultrapar S.A. resultando na redução de 4,4748 para 4,4447% no Capital Social dessa empresa.

(c) Na controladora refere-se a provisão para perda em investimentos.

18 Despesas por natureza

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2015	31 de março de 2014	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Despesas com pessoal	5.795	5.209	6.403	5.752
Contratação de serviços	651	560	697	802
Despesas tributárias	511	526	523	541
Depreciação e amortização	245	207	247	209
Outras despesas	1.067	927	1.440	936
	8.269	7.429	9.310	8.240

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015****Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19 Resultado financeiro**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de</u> <u>março de</u> <u>2015</u>	<u>31 de</u> <u>março de</u> <u>2014</u>	<u>31 de</u> <u>março de</u> <u>2015</u>	<u>31 de</u> <u>março de</u> <u>2014</u>
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	11.330	1.768	11.746	1.771
Ajuste a valor de mercado - aplicações em ações	35.901	12.178	35.901	12.178
Aluguel em ações	79	8	79	8
Dividendos e Juros sobre capital próprio-ações	1.342	2.703	1.342	2.703
Variações Monetárias – Debentures Klabin	7.468		7.468	
Outras receitas financeiras	653	5	654	6
	<u>56.773</u>	<u>16.662</u>	<u>57.190</u>	<u>16.666</u>
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor de mercado - aplicações	(13.039)	(2.025)	(13.039)	(2.025)
Aluguel e aplicações em ações	(5.141)	(15.816)	(5.141)	(15.816)
Variações Monetárias				
Outras despesas financeiras	(3)	(439)	(19)	(439)
	<u>(18.183)</u>	<u>(18.280)</u>	<u>(18.199)</u>	<u>(18.280)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>38.590</u>	<u>(1.618)</u>	<u>38.991</u>	<u>(1.614)</u>

20 Instrumentos financeiros**Gerenciamento de riscos**

A Administração entende que não possui exposição de riscos relevantes causados por instrumentos financeiros.

Considerando a natureza dos instrumentos detidos pela Companhia e por suas controladas, controladas em conjunto e que estão nas datas reportadas, representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa no qual possui liquidez imediata e vencimento em prazos inferiores a três meses.

Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da empresa com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

20.1 Investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os valores estimados de mercado em 31 de março de 2015 dos investimentos em coligadas com ações negociadas em bolsa de valores encontram-se demonstrados a seguir:

- O investimento na coligada Klabin S.A., com valor contábil de R\$ 484.823, tem o seu valor de mercado estimado em R\$ 1.297.182 (base: 31 de março de 2015).
- O investimento na coligada Ultrapar Participações S.A., com valor contábil de R\$ 354.944, em o seu valor de mercado estimado em R\$ 1.590.919 (base: 31 de março de 2015).
- Os demais investimentos não tiveram seus valores de mercado estimados, uma vez que as cotas e ações dessas empresas não são negociadas em bolsa de valores.

Tal estimativa levou em consideração a quantidade de ações possuídas, valorizadas pela última cotação de mercado obtida na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA. Essa estimativa não reflete, necessariamente, o valor de realização de um lote representativo de ações.

Como os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e Klabin S.A., os riscos identificados por essas empresas são de crédito e de aplicação dos recursos, de exposição às variações cambiais e de taxas de juros. Os detalhamentos desses riscos estão divulgados nas notas explicativas das Informações Trimestrais dessas investidas.

20.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades da Companhia são mantidas nas melhores instituições financeiras do País.

20.3 Instrumentos financeiros

A Companhia possui aplicações financeiras contratadas com bancos cujos valores refletem o mercado.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros são como segue:

	31 de março de 2015		31 de dezembro de 2014	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	78	78	1.777	1.777
Aplicações financeiras	308.295	308.295	282.542	282.542
Contas a receber	5.967	5.967	1.978	1.978
Partes relacionadas	149	149	263	263

20.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia e suas controladas mantêm parte substancial do caixa e equivalentes de caixa indexada à variação do CDI.

A Administração efetuou testes de sensibilidade, considerando a deterioração do cenário provável da taxa do CDI em 25% e 50%, conforme demonstrado a seguir:

Operação	Cenário provável	Cenário I -25%	Cenário II - 50%
Taxa média efetiva anual do CDI em 31 de março de 2015	13,17%	13,17%	13,17%
Caixa líquido	78	78	78
Taxa anual estimada do CDI para 2016	11,70%	8,77%	6,56%
Efeito anual no caixa líquido	1,14	3,43	5,15

20.6 Risco de volatilidade no preço das ações

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço das ações em razão dos investimentos mantidos pelo Grupo e classificados no balanço patrimonial consolidado como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Para administrar o risco decorrente de investimentos em ações, a carteira é diversificada, com gestão profissional, de acordo com os limites estabelecidos pelo Grupo.

Os investimentos do Grupo em ações são basicamente em empresas abertas, com ações negociadas na BMF BOVESPA.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 31 de março de 2015

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Análise de Sensibilidade

A Administração, com base nas informações de mercado (BM&FBovespa) foram aplicados testes de sensibilidade, considerando a desvalorização da carteira em -25% e -50%, conforme demonstrado a seguir:

<u>Operação</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário I -25%</u>	<u>Cenário II - 50%</u>
Carteira de ações	219.558	164.669	109.779
Efeito anual no resultado		(54.890)	(109.779)

20.7 Exposição a riscos cambiais

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto não apresentavam saldos de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

20.8 Derivativos

Com a finalidade de proteger seu patrimônio, devido ao cenário de incertezas no mercado de ações e, uma vez que a maior parte de seus investimentos têm empresas listadas na Bolsa de Valores, a Companhia adquiriu derivativos (Contratos de Índices Bovespa) na UBS Brasil Administradora de Valores Mobiliários Ltda.

Em 31 de março de 2015, o resultado negativo apurado foi de R\$ 3.912.

21 Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015, a Companhia, através de apólice contratada pelo Condomínio do Edifício Monteiro Aranha, possui seguros contra incêndio, raios, explosão, fumaça e danos elétricos das instalações de sua sede no valor de R\$ 3.789.

Da mesma forma, a Companhia, através de apólice contratada pelo Condomínio do Edifício Argentina, possui seguros contra incêndio, raios, explosão, fumaça e danos elétricos das instalações das salas 801, 802 e 16 vagas de garagem, classificadas como propriedades para investimento no valor de R\$ 33.140.

A Companhia possui ainda seguros com cobertura de responsabilidade de D&O – Directors and Officers, auto e riscos diversos para equipamentos móveis, no montante de R\$ 20.000.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 31 de março de 2015
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

22 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de previdência privada. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência, e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Previdência privada

O plano de previdência privada da Companhia foi constituído em dezembro de 1998 e é administrado por terceiros por intermédio de um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL. A parcela de contribuição mensal individual é constituída por 80% pela Companhia e o restante pelos empregados participantes do plano.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia contribuiu com R\$ 273 (R\$ 244 no trimestre findo em 31 de março de 2014) ao Plano. Esses valores estão contabilizados como despesas nos respectivos resultados.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Monteiro Aranha S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Monteiro Aranha S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Monteiro Aranha S.A., cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2015.

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 “F” RJ

Maria Salete Garcia Pinheiro

Contadora CRC 1RJ048568/O-7

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	008893ITR310320150100047489-76 - Correção da data do relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos auditores independentes